

COES

Centro de Operações de
Emergência em Saúde

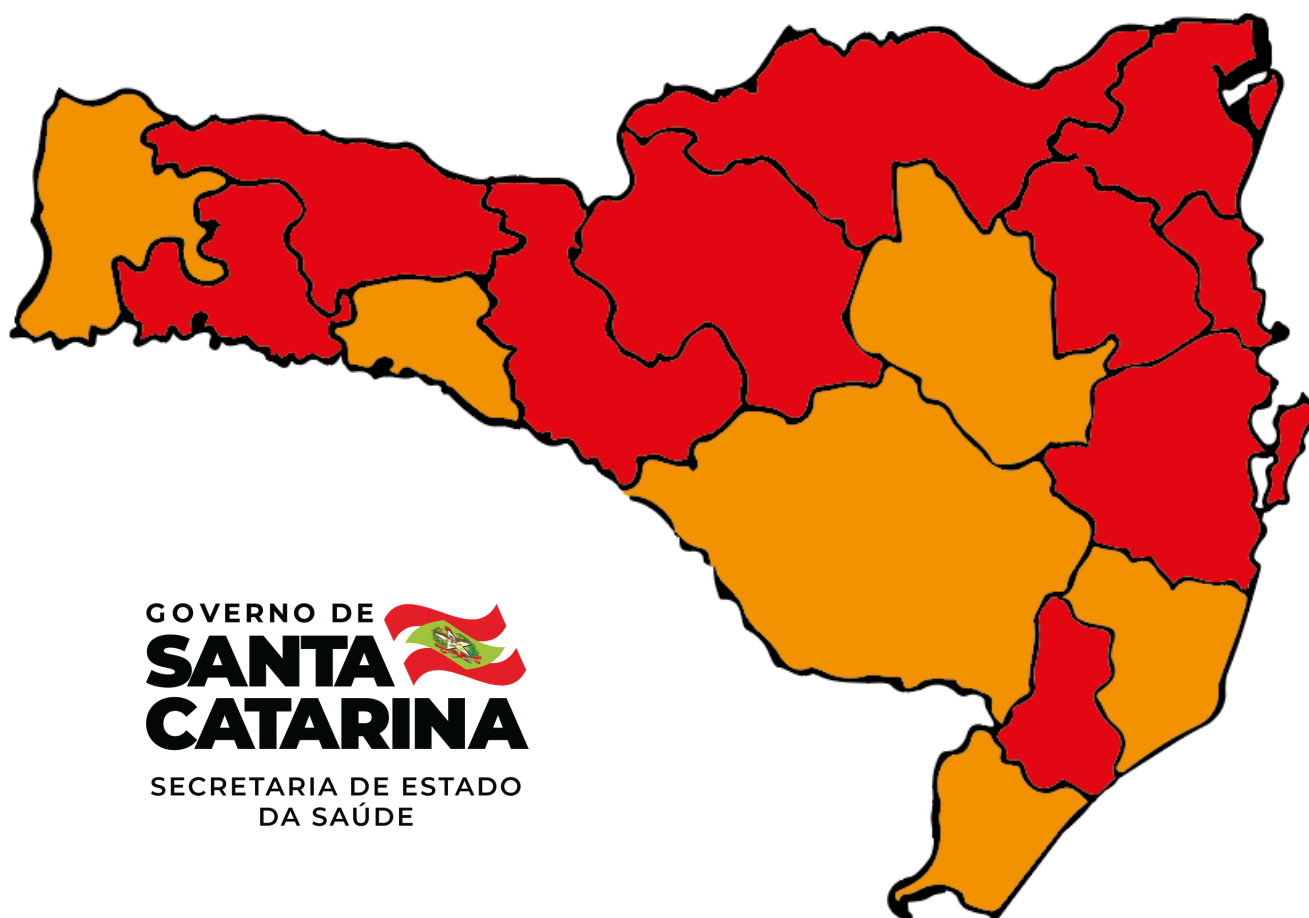
ATUALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE RISCO POTENCIAL

MATRIZ ATUALIZADA EM:

07 janeiro 2021

A partir da Portaria SES no. 464 de 03 de Julho de 2020 ficou instituído o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à COVID-19 em Santa Catarina. A Portaria SES no. 592 de 17 de agosto de 2020 estabelece a classificação semanal como balizadora das medidas a serem adotadas. As medidas que compõem esta avaliação foram atualizados em 17/12/2020 para minimizar as chances que erros de processo interfiram no cálculo de risco de cada região. A interpretação permanece a mesma: cada dimensão é um alerta.

A atualização do risco potencial das regiões do estado segue no mapa abaixo. Dez regiões do estado estão classificadas com risco potencial **GRAVÍSSIMO** e seis regiões classificadas com o nível **GRAVE** de risco para COVID-19.

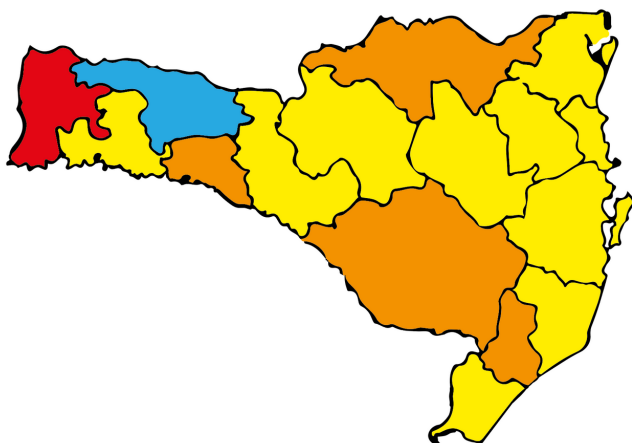


ALERTA

Cada dimensão deve ser interpretada como um sinal de alerta. O aumento do risco em cada uma delas motiva o aumento do risco da região, e deve ser considerada na priorização da atuação local.

Evento sentinela

Ocorrência de óbitos por COVID-19 e R_t (comportamento da pandemia)

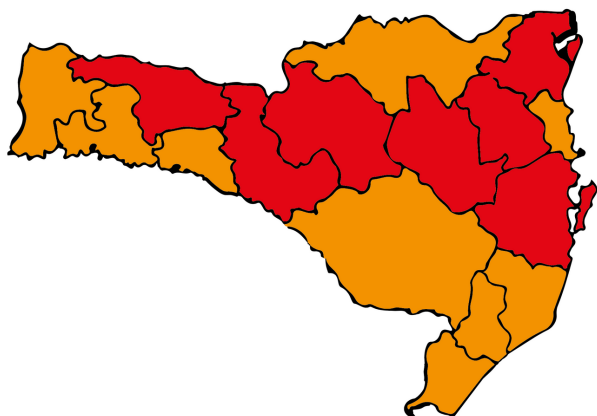


As regiões classificadas com risco Grave ou Gravíssimo registram alta ocorrência de óbitos e o R_t aponta para a expansão da pandemia.

Destaca-se que o período avaliado nesta atualização compreende o recesso de final de ano, há um deslocamento maior da população. Por isso, há diminuição da procura por centros de triagem, o que pode ter influenciado o cálculo do R_t .

Transmissibilidade

Variação no número de confirmação positiva e casos infectantes

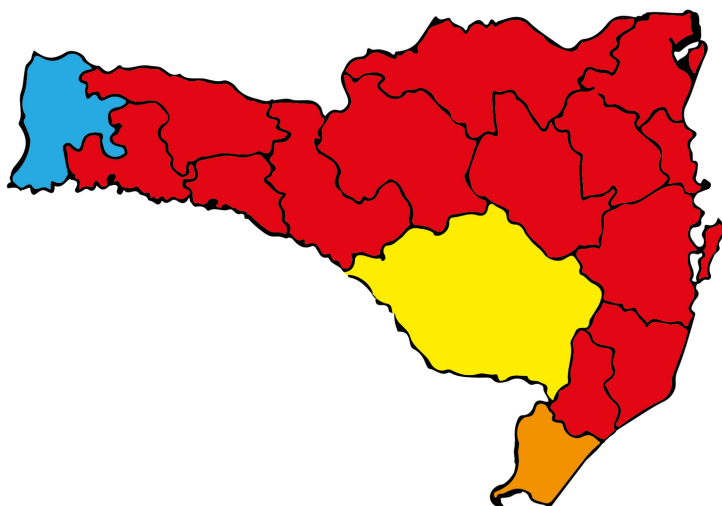


Todas as regiões do estado estão classificadas com risco Grave ou Gravíssimo para o aumento de casos de COVID-19.

A redução do número de casos identificados deve ser visto com cautela e considerar o deslocamento da população e redução da testagem.

Monitoramento

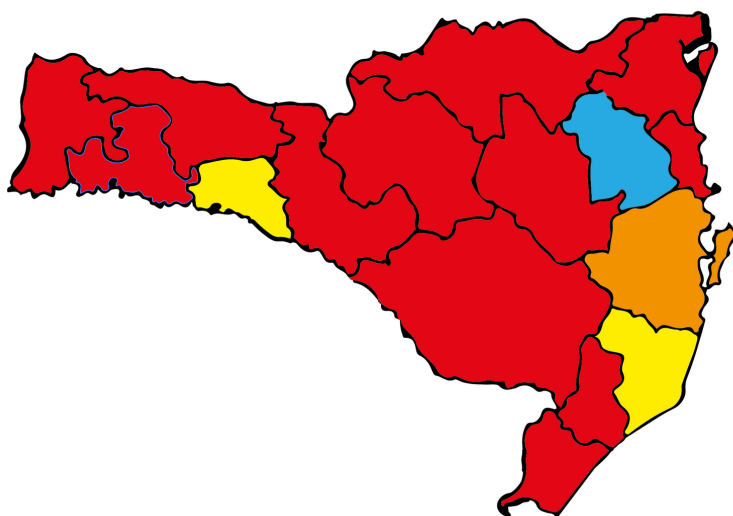
Percentual de positividade de exames RT-PCR do Lacen



Quase todas as regiões do estado estão classificadas com risco Grave ou Gravíssimo, sendo o percentual de positividade acima de 30% na maior parte do estado. Houve uma redução importante no número de testes realizados no período.

Capacidade de atenção

Ocupação de leitos de UTI - Reservado COVID



A maioria das regiões encontram-se em alerta para a ocupação de leitos de UTI reservado COVID.

Metodologia

Região de Saúde	EVENTO SENTINELA	TRANSMISSIBILIDADE	MONITORAMENTO	CAPACIDADE DE ATENÇÃO	MAPA
ALTO URUGUAI CATARINENSE	3,0	2,5	4,0	2,0	2,875
ALTO VALE DO ITAJAÍ	2,0	4,0	4,0	1,0	2,750
ALTO VALE DO RIO DO PEIXE	2,0	3,5	4,0	4,0	3,375
CARBONÍFERA	2,5	2,5	4,0	4,0	3,250
EXTREMO OESTE	3,5	3,0	1,0	4,0	2,875
EXTREMO SUL CATARINENSE	2,0	2,5	3,0	4,0	2,875
FOZ DO RIO ITAJAÍ	2,0	2,5	4,0	4,0	3,125
GRANDE FLORIANÓPOLIS	2,0	3,5	4,0	3,0	3,125
LAGUNA	2,0	2,5	4,0	2,0	2,625
MÉDIO VALE DO ITAJAÍ	2,0	3,5	4,0	4,0	3,375
MEIO OESTE	2,0	4,0	4,0	4,0	3,500
NORDESTE	2,0	4,0	4,0	4,0	3,500
OESTE	2,0	2,5	4,0	4,0	3,125
PLANALTO NORTE	3,0	3,0	4,0	4,0	3,500
SERRA CATARINENSE	2,5	3,0	2,0	4,0	2,875
XANXERÊ	1,0	4,0	4,0	4,0	3,250

* Dados coletados em SES Leitos - 05/01/2021

A metodologia utilizada na matriz aplicada nesta semana segue o quadro abaixo e a medida de Capacidade de Atenção, que considerava a ocupação geral dos leitos de UTI Adulto SUS do estado, passou a considerar a ocupação do leitos UTI Adulto SUS reservados COVID, com ajuste nos parâmetros de análise, sendo o nível crítico apontado quando a ocupação destes leitos reservados supere 70%. Há necessidade de atenção na informação de reserva e ocupação dos leitos no sistema de informação SES-Leitos alimentado pelos hospitais cujos leitos estão localizados.

Ainda é preciso considerar a redução da capacidade operacional dos serviços de saúde no durante o período de recesso de final de ano que pode ter influenciado a quantidade de casos computados pelo estado.

DIMENSÃO	INDICADOR	MEDIDA	FONTE	PARÂMETRO (nota do indicador)			
				MODERADO (nota 1)	ALTO (nota 2)	GRAVE (nota 3)	GRAVÍSSIMO (nota 4)
Evento Sentinela	Gravidade	Óbitos por COVID na semana/100.000 hab.	BOAVISTA	até 1	1 - 2	2 - 5	> 5
	Crescimento	Rt	COIIA - DEFESA CIVIL	abaixo de 1 nos últimos 14 dias	abaixo de 1 nos últimos 7 dias	abaixo de 1 nos últimos 3 dias	igual ou acima de 1 nos últimos 3 dias
MÉDIA das notas "Gravidade" e "crescimento"				1	2	3	4
Transmissibilidade	Regressão	Variação do número de casos semanal	BOAVISTA	menor que -15%	entre -15% e +5%	entre +5% e +15%	acima de 15%
	Infectividade	Infectantes ^A /100.000 hab.	Plataforma multiescalar + IBGE	até 10	10 a 25	25 a 50	> 50
MÉDIA das notas "Infectividade" e "Regressão"				1	2	3	4
Monitoramento	Sensibilidade	Percentual de exames RT PCR com resultado detectável/Exames RT PCR processados na semana no Lacen * 100	GAL - LACEN	Igual ou menor que 10%	10% - 20%	20% - 30%	acima de 30%
				1	2	3	4
Capacidade de Atenção	Necessidade de UTI	Taxa de ocupação de leitos de UTIs Adulto SUS Reservado COVID	SES Leitos	0% - 50%	50% - 60%	60% - 70%	maior que 70%
				1	2	3	4
Mapa			Média Dimensões	1	1 - 2	2 - 3	> 3

A: Ativos ajustados por nowcasting



COES

Centro de Operações de
Emergência em Saúde

GOVERNO DE
SANTA CATARINA



SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE

Expediente:

Direção Geral: SES

Supervisão: Fabrício Escandiuzzi

Res. Técnico: Maria Cristina Willemann

Design Gráfico: Glauber Zampiva

todas as informações:

coronavirus.sc.gov.br